

ESCOLA CERCADA

SURROUNDED SCHOOL

Raiana Martins*

Resumo

Os registros fotográficos aqui apresentados foram feitos no Instituto Federal da Paraíba, campus Jaguaribe, como uma das atividades realizadas pelo PIBID Sociologia 2018/2019 e teve como principal objetivo refletir como se dão as relações no ambiente escolar. Mas para além disso, os registros nos revelaram um conjunto de limitações para que essas relações aconteçam. Os portões, grades e cercas levam os estudantes a vivenciar os seus momentos de lazer, descanso e estudo extra classe quase sempre nos corredores e pátios. Faltam um restaurante universitário, espaços de estudo onde possam conversar entre si e lugares onde possam se recuperar da agenda de um dia todo de atividades. Diante da falta, improvisam camas, mesas e tabuleiros, enquanto sonham e lutam pela escola que gostariam. As imagens foram inseridas também no curta produzido por mim e Paula Cavalcante e denominado “Por dentro do IF”, disponível no ciberespaço.

Palavras-chave: IFPB; Educação Básica; Cotidiano Escolar.

Abstract

The photographic records presented here were made at the Federal Institute of Paraíba, campus Jaguaribe, as one of the activities carried out by PIBID Sociologia 2018/2019 and had as its main objective to reflect how the relations take place in the school environment. Beyond that, the records revealed a set of limitations for these relationships to happen. The gates, bars and fences lead students to experience their moments of leisure, rest and extra-class study, almost always in the corridors and courtyards. There is no university restaurant, study spaces where they can talk to each other and places where they can recover from the whole day's activities. In order to overcome these problems, they improvise beds, tables and boards, while they dream and fight for the school they dream. The images were also included in the short film produced by me and Paula Cavalcante and called “Inside the IF”, available in cyberspace.

Keywords: IFPB; Basic Education; School Life.

* Aluna do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFPB. E-mail: raianamartins93@gmail.com.

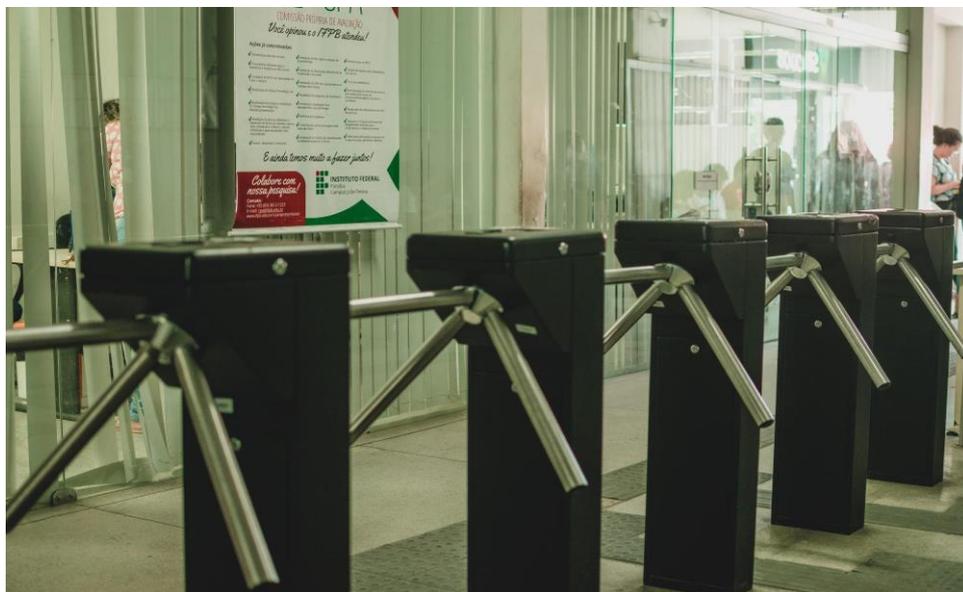
Introdução

As vivências retratadas no presente ensaio foram todas registradas no Instituto Federal da Paraíba – campus João Pessoa, sendo este o campus mais antigo do IFPB na Paraíba, e que atualmente, conta com uma grade de 17 cursos superiores, 9 cursos técnicos, 9 cursos técnicos integrados ao ensino médio, 2 cursos de formação inicial e continuada, duas especializações, dois mestrados profissionais e um mestrado acadêmico. O campus do IF tem uma estrutura bastante completa, contando com biblioteca, auditório, ginásios, campo de futebol, gabinete médico-odontológico e sala de musculação. Bom, esse é, basicamente, um ideal de estrutura escolar bem raro de existir no contexto das escolas públicas brasileiras. As alunas e alunos do IFPB têm uma variedade bastante grande, tanto em relação à idade quanto à realidade social de pertencimento, mas no geral, a maioria compõe-se por adolescentes e jovens adultos.

Durante o tempo que acompanhei as atividades no IFPB, pude perceber que para além da educação formal, existe uma preocupação por oferecer uma educação humanística, efetivada por diferentes meios, desde atividades de pesquisa até a busca de uma consciência coletiva e sustentável. Existe também uma participação ativa dos alunos diante dos assuntos político-sociais, e uma das ferramentas mais usadas por eles para se expressarem são os inúmeros quadros de avisos espalhado por toda a escola. Outro ponto a ser observado são os mecanismos de segurança disponíveis e espalhados na escola, dentre eles estão as catracas na entrada do prédio, antecedida por uma recepção, onde quem não é aluno, para adentrar a escola, deve se identificar e se registrar; existem também câmeras nos corredores, assim como detetores de impressão digital nas salas de aula. Estes mecanismos de segurança, apesar de apresentarem um lado positivo, acredito que, de certa forma, eles podem contribuir para que as pessoas que vivem no entorno da escola se sintam inibidas a entrarem no ambiente escolar e desfrutarem dos equipamentos públicos, como a biblioteca.

Apesar da estrutura praticamente impecável, o prédio do IFPB, que foi construído nos anos 1960, passa constantemente por reformas em busca de melhorias para a comunidade escolar. É nesse cenário que se dão as relações sociais entre alunos, funcionários terceirizados, professores e a comunidade que ali frequenta, cujos fragmentos capturados pela lente da minha câmera, aparecem neste ensaio visual.

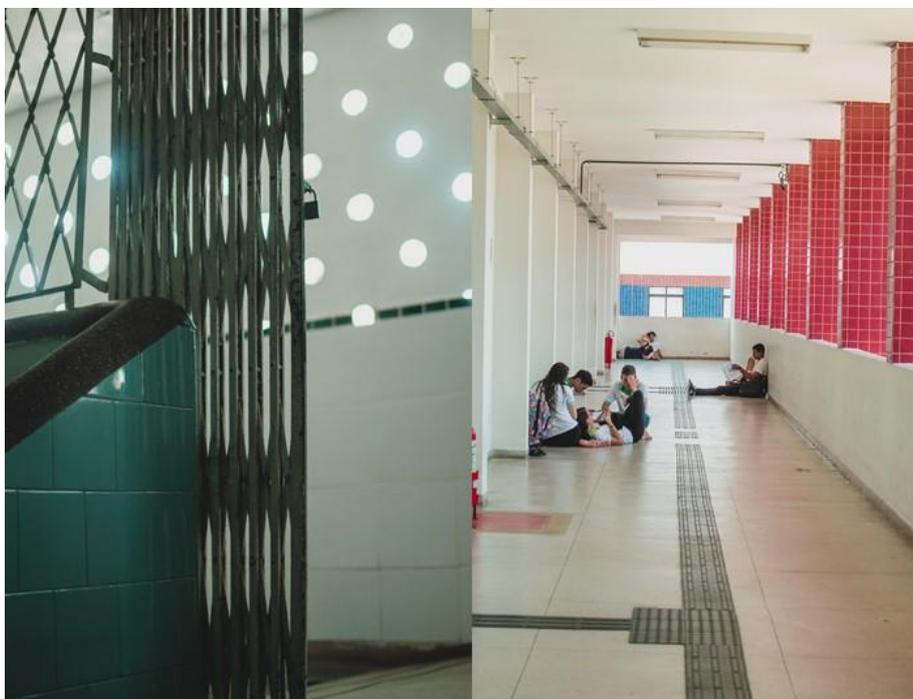
Nos retratos, tentei me debruçar sobre os contrastes existentes nas relações entre os alunos e a estrutura física do IFPB. Priorizei os momentos fora das salas de aula, nos espaços de circulação: corredores, pátios, átrios etc. Neles podemos observar bem estes contrastes, daí emergiu o título desse trabalho.



Raiana Martins | 2019



Raiana Martins | 2019



Raiana Martins | 2019



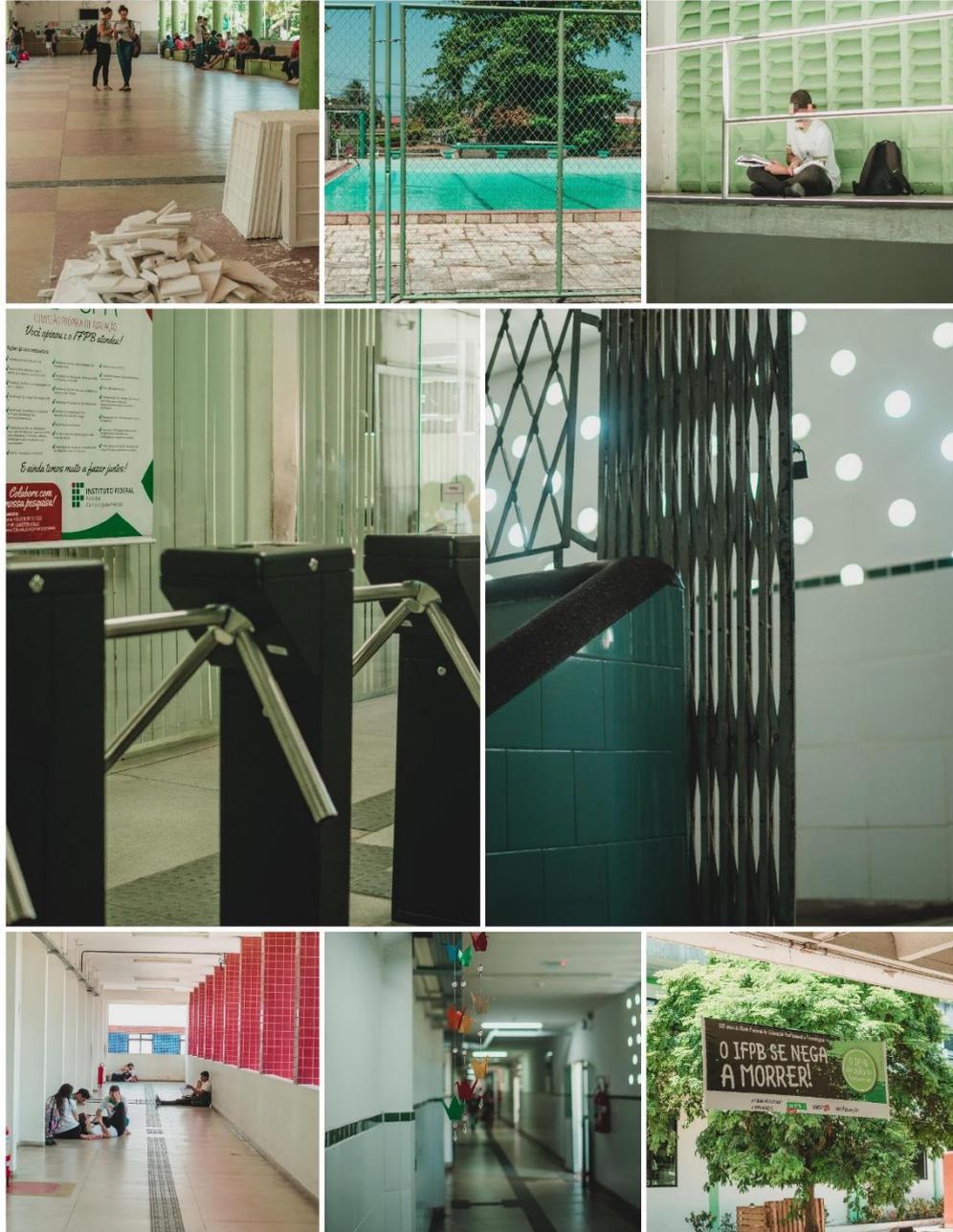
Raiana Martins | 2019



Raiana Martins | 2019



Raiana Martins | 2019



Recebido em: 21/02/20.

Aceito em: 07/05/20.